

Conquista nos números

Com o crescente volume de procedimentos arbitrais, Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá pretende ampliar sua atuação em 2008, incluindo o desenvolvimento de ações para a execução de práticas internacionais no país

Ligia Molina

Dados recentes divulgados pela Câmara de Comércio Internacional de Paris (CCI) indicam que o Brasil, em sua Corte de Arbitragem, se tornou o maior usuário do recurso na América Latina, ultrapassando o México e a Argentina. O país ocupa atualmente o quarto lugar no ranking dos usuários da CCI, ficando abaixo apenas dos Estados Unidos, da França e da Alemanha; e acima da Itália, da Espanha e da Suíça. “Essa ampliação se deve ao progresso econômico brasileiro registrado nos últimos anos, em decorrência dos investimentos de empresas estrangeiras. O aumento no fluxo de negócios com as companhias internacionais também contribuiu para que as nacionais assimilassem a arbitragem como meio de solução de conflitos relacionados a bens e a direitos disponíveis”, explica Antônio Luiz Sampaio Carvalho, secretário-geral do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC).

A instituição da Lei nº 9.307, em 1996, foi um fator determinante, pois ofereceu maior eficácia à arbitragem, contribuindo não só para o surgimento das instituições administradoras, como no crescente uso do novo instituto jurídico, especialmente pela sua divulgação em congressos, seminários, debates, estudo em faculdades e nas associações de classe e culturais. “A confiabilidade na arbitragem, especialmente depois de 2001 – quando ocorreu a confirmação de sua constitucionalidade pelo Supremo Tribunal e a posterior ratificação da Convenção de Nova York pelo Brasil –, aliada às suas inúmeras vantagens, faz com que essa cultura tenha um futuro crescente na comunidade jurídica nacional”, completa o advogado.

Diante desse cenário, o Centro de Arbitragem e Mediação da CCBC tem obtido uma significativa evolução dos números de seus serviços, registrando, até o momento, 93 procedimentos de arbitragem comercial, segmento a que se dedica. Posicionada, quantitativamente, em primeiro lugar no país nesse segmento, a instituição, de acordo com Carvalho, preza pela qualidade dos serviços de administração,

Eficiência e Seriedade

Com o compromisso de manter a qualidade em todas as suas ações, o Centro de Arbitragem e Mediação da CCBC está alinhado com os seguintes princípios:

- ✓ Prestar serviços que satisfaçam os requisitos dos nossos clientes, de acordo com a legislação aplicável e regulamento previamente conhecido e adotado entre os interessados;
- ✓ A segurança e o sigilo de informações terão sempre prioridade máxima em nossas atividades;
- ✓ Organizar e aperfeiçoar nossos serviços por meio de melhorias contínuas;
- ✓ Gerar recursos financeiros para o cumprimento de seus objetivos;
- ✓ Angariar e manter prestígio e respeito perante a comunidade em geral, tanto para si quanto para a entidade mantenedora.



contando, para isso, com um quadro de dedicados funcionários e competentes e renomados árbitros. “Criado pioneiramente em 1979, o Centro conquistou uma presença significativa dentro da comunidade jurídica, empenhando-se cada vez mais na divulgação da arbitragem, com a participação e a organização de vários eventos, por meio do testemunho de sua experiência e procurando sempre esclarecer os aspectos práticos do funcionamento do novo instrumento de solução de conflitos”, explica.

Como resultado desse trabalho, a procura pelos serviços prestados pela instituição tem-se elevado nos últimos anos. Carvalho destaca que a adoção da arbitragem nas contratações, por meio da cláusula de compromisso, tem sido amplamente utilizada por advogados e departamentos jurídicos de empresas. “Mas daí a gerar um procedimento em decorrência de um conflito efetivo existe uma distância muito grande. Apesar da consagração da arbitragem, na maioria das vezes o conflito não ocorre. No Centro foram iniciadas, em 2007, 18 novas arbitragens. Em 2006, 21; em 2005, 13; e em 2004, 11”.

A instituição elegeu, no início do ano passado, uma nova direção, com Frederico Straube, na presidência; José Emílio Nunes Pinto, na vice-presidência, e Carvalho na secretaria-geral, dedicando-se não só à continuidade da posição já conquistada, mas também a implantar inovações que atendam à prática. O advogado conta que, entre as metas estipuladas para 2008, o Centro vai adaptar novas

disposições ao seu Regulamento; criar um novo produto para a comunidade empresarial, que consiste no sistema Dispute Board; participar de eventos internacionais; criar condições para a execução de arbitragens internacionais no Brasil; elaborar um Código de Ética para os árbitros e estimular o convívio com jovens advogados arbitralistas, que possam colaborar com a Administração. “Também continuará a ser aproveitada a atuação do Colégio de Ex-presidentes, órgão consultivo da Presidência, que exerce seu papel de depositário de toda a experiência acumulada pelo Centro, colaborando para a análise e a orientação dos vários assuntos que lhe são submetidos”, acrescenta.

Outra conquista em 2007 foi a renovação da certificação ISO 9001:2000 por mais três anos, o que representa um diferencial não só em relação à qualidade dos serviços prestados, mas à segurança de todos os procedimentos administrativos. Por meio de seu trabalho, o Centro tem difundido os benefícios da arbitragem no país, contribuindo para a notoriedade da prática. “Embora seja difícil fazer um prognóstico, é possível que o Brasil conquiste uma posição de destaque no âmbito da arbitragem mundial nos próximos anos, já que contamos com instituições sérias, árbitros competentes e estudiosos com grande capacitação, tudo na esteira de um instituto novo, que, além da aplicação prática para os problemas do país, tem despertado maior interesse da comunidade jurídica e empresarial”, considera Carvalho. 🍁